

**Works from the Portuguese
Contemporary Art
Collection**

**Obras da Coleção
de Arte Contemporânea
do Estado**

‘A

POSTM

ABSTRACT

‘A,

POSTU

ABSTRACT

**National Museum of Ethnology
11 April – 13 July
2025**

**Museu Nacional de Etnologia
11 abril – 13 julho
2025**

PÓS-MUSEU: 'A' DE AUSÊNCIA

Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado

Curadoria:
Sandra Vieira Jürgens

**CATARINA SIMÃO
MANUEL SANTOS MAIA
FILIPA CÉSAR
LUCIANA FINA
MÓNICA DE MIRANDA**

Museu Nacional de Etnologia

I – II



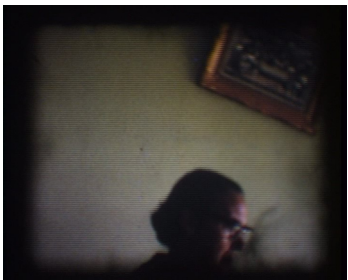
Catarina Simão [Portugal, 1972]
Ntimbe Caetano,
série "*The Mozambique Archive*", 2016
Video (HD), cor, som estéreo, 29'
Terça-feira: 14:30
Quarta-feira a domingo: 10:30, 14:30

Effects of Wording,
série "*The Mozambique Archive*", 2014
Video (HD), cor, som estéreo, 29'
Terça-feira: 15:00
Quarta-feira a domingo: 11:00, 15:00

Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Aquisições 2022

Catarina Simão tem trabalhado sobretudo com arquivos relacionados com a história da independência e luta anticoloniais moçambicanas. O vídeo *Ntimbe Caetano* (2016) decorre dessa pesquisa aprofundada e desenvolve-se a partir de material encontrado nos arquivos da história política da Frente de Libertação de Moçambique. O título do trabalho cita o de uma canção do grupo étnico maconde («Vamos esmagar Caetano»), a qual fez parte do processo de compromisso desta comunidade contra os atos de terror praticados pelo regime fascista português, envolvendo denúncias e execuções aleatórias. O escultor makonde, Ntaluma, nascido numa base da Frelimo, nas Zonas Libertadas, é o protagonista desta rememoração macabra que acompanha o seu trabalho escultórico. No vídeo *Effects of Wording* (2014), Catarina Simão joga com a ideia de arquivo, a sua função e promessa de fixação da verdade, realçando as leituras históricas por vir e a possibilidade de infidelidade, isto é, quando uma simples troca de palavras pode deturpar o sentido, supostamente, verdadeiro.

III



Manuel Santos Maia [Moçambique, 1970]
Alheava_film, 2006-2007
Mini-DV Video DVD-PAL, 3:4, cor, som,
35'10" loop. Ed 1/2 + 1 PA
Terça-feira: 15:30
Quarta-feira a domingo: 11:30, 15:30

Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Aquisição 2020

Manuel Santos Maia nasceu em Nampula e vive e trabalha no Porto. A sua prática artística está intimamente associada à busca da sua identidade, à memória e história familiar e coletiva da colonização portuguesa em Moçambique. Desde 2002 tem vindo a dar continuidade ao projeto *Alheava* que, desdobrando-se em múltiplas derivações e formas de documentação, se iniciou quando a sua avó paterna faleceu. Esse foi o momento em que Manuel Santos Maia procurou conhecer as memórias pessoais e coletivas dos portugueses relativamente ao passado colonial e pós-colonial em África, um tema pouco abordado no espaço social e público, e que era também evitado e de difícil discurso no seio de muitas famílias que tinham vivido na ex-colónia e regressado a Portugal no pós-25 de abril. Associado às problemáticas pós-coloniais e aos domínios da autobiografia e da investigação arquivística no seio das práticas artísticas, a escolha do título pretendeu abrir a leitura do trabalho a uma abordagem mais abrangente que referenciasse igualmente uma condição de existência, por um determinado estado de errância, um alheamento em relação à história, à realidade e ao mundo.

IV



Filipa César [Portugal, 1975]
The Embassy, 2011
Video HD, cor, som, 37'. Ed. 1/5
Terça-feira: 16:05
Quarta-feira a domingo: 12:05, 16:05

Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Aquisição 2019

Em *The Embassy*, de Filipa César, a história da colonização da Guiné-Bissau é narrada

através de um «álbum dos arquivos nacionais históricos», dos anos de 1940 e de 1950, dividido por secções: paisagens; edifícios, monumentos, obras de arte e aspetos urbanos; desporto e educação física; edifícios institucionais e vida social. Os registos fotográficos apresentam-se pequenos e descoloridos e apenas adquirem sentido narrativo através dos comentários de um arquivista guineense. Funcionando como microcosmos do modo de ocupação colonial, o álbum acaba por revelar a condição precária e residual do império português, perante a versão do colonizado – aquando da ênfase nas diversas revoltas ocultadas pelo colonizador, assim como da destruição de estruturas fabris após a libertação do país.

V



Luciana Fina [Itália, 1962]
Terceiro Andar, 2015-2020
Video versão monocal, cor, som,
14'. Ed. 1/3
Terça-feira: 16:42
Quarta-feira a domingo: 12:42, 16:42

Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Aquisição 2022

Luciana Fina nasceu em Bari e vive e trabalha em Lisboa. O seu cinema caracteriza-se por uma dimensão de pesquisa histórica, social e política e por uma abordagem artística neomarxista, no quadro de uma estética fortemente marcada pelo pensamento italiano semiótico e comunicacional da década de 1970. O seu olhar sobre a cultura e a realidade portuguesas tem sido regido por uma capacidade de observação, diálogo e entendimento que se revela de forma plena na obra *Terceiro Andar*. Partindo dos microcosmos do seu prédio, no Bairro das Colónias, em Lisboa, a artista realiza um trabalho sobre a importância da linguagem para a defesa da identidade, no interior de uma família oriunda da Guiné-Bissau. Duas gerações, mãe e filha, dialogam sobre a importância do amor e da felicidade, enquanto questionam qual o sentido cultural da linguagem na comunicação das memórias e de que forma se pode resistir à sua aculturação. *Terceiro Andar* constitui um importante contributo para a reflexão sobre a construção da identidade no contexto pós-colonial português.

VI



Mónica de Miranda [Portugal, 1976]
Beauty, Achilles' Heel, 2018
HD video, som, 7'12"
Terça-feira: 16:57
Quarta-feira a domingo: 12:57, 16:57

Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Aquisição 2021

Na série *Tomorrow is Another Day*, Mónica Miranda questiona os cânones clássicos da história da arte europeia, patentes tanto em réplicas de estátuas greco-romanas quanto na representação minuciosa do estudo da figura humana, pelo seu esqueleto e musculatura. A imagem e o cenário das obras desta série foram registados no interior de uma escola de Belas Artes em Kinshasa, na República Democrática do Congo, e foi produzida no desenvolvimento de uma residência artística no mesmo país feita a convite do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

Museu Nacional de Etnologia

Horário:
terça-feira
14:00 às 18:00

quarta-feira a domingo
10:00 às 18:00

Encerrado:
segunda-feira,
domingo de Páscoa,
1 de maio,
13 de junho

Morada:
Avenida da Ilha da Madeira
1400 203 Lisboa
00 351 213 041 160
geral.mnetnologia@
museusemonumentos.pt

www.museudeetnologia.pt
www.colecaodoestado.pt



Apoio:



POST-MUSEUM: 'A' OF ABSENCE

Works from the Portuguese Contemporary Art Collection

Curatorship:
Sandra Vieira Jürgens

**CATARINA SIMÃO
MANUEL SANTOS MAIA
FILIPA CÉSAR
LUCIANA FINA
MÓNICA DE MIRANDA**

National Museum of Ethnology

I – II



Catarina Simão [Portugal, 1972]
Ntimbe Caetano,
série "*The Mozambique Archive*", 2016
Video (HD), colour, stereo sound, 29'
Tuesday: 14:30
Wednesday to Sunday: 10:30, 14:30

Effects of Wording,
série "*The Mozambique Archive*", 2014
Video (HD), colour, stereo sound, 29'
Tuesday: 15:00
Wednesday to Sunday: 11:00, 15:00

Portuguese Contemporary Art Collection
Acquisitions 2022

Catarina Simão has worked mainly with archives related to the history of Mozambican independence and anti-colonial struggle. The video *Ntimbe Caetano* (2016) is the result of this in-depth research and is based on material found in the political history archives of the Mozambique Liberation Front. The title of the work quotes the title of a song by the Makonde ethnic group ('Vamos esmagar Caetano'), which was part of the process of engaging this community against the acts of terror practised by the Portuguese fascist regime, involving denunciations and random executions. Makonde sculptor Ntaluma, born on a Frelimo base in the Liberated Zones, is the protagonist of this macabre remembrance that accompanies his sculptural work. In the video *Effects of Wording* (2014), Catarina Simão plays with the idea of the archive, its function and promise of fixing the truth, emphasising the historical readings to come and the possibility of infidelity, i.e. when a simple exchange of words can distort the supposedly true meaning.

III



Manuel Santos Maia [Mozambique, 1970]
Alheava_film, 2006-2007
Mini-DV Video DVD-PAL, 3:4, colour,
sound, 35'10" loop. Ed 1/2 + 1 PA
Tuesday: 15:30
Wednesday to Sunday: 11:30, 15:30

Portuguese Contemporary Art Collection
Acquisition 2020

Manuel Santos Maia was born in Nampula and lives and works in Porto. His artistic practice is closely associated with the search for his identity and the family and collective memory and history of Portuguese colonisation in Mozambique. Since 2002, he has been continuing the *Alheava* project, which, unfolding in multiple derivations and forms of documentation, began when his paternal grandmother passed away. That was the moment when Manuel Santos Maia sought to find out about the personal and collective memories of the Portuguese regarding the colonial and post-colonial past in Africa, a subject that was little addressed in the social and public sphere, and which was also avoided and difficult to talk about within many families who had lived in the former colony and returned to Portugal after the 25 April Revolution. Associated with post-colonial issues and the fields of autobiography and archival research within artistic practices, the choice of title was intended to open the reading of the work to a broader approach that also referred to a condition of existence, a certain state of wandering, a detachment from history, reality and the world.

IV



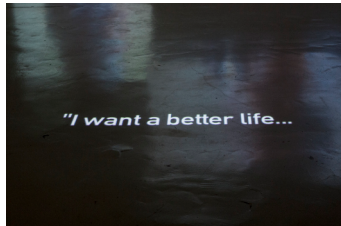
Filipa César [Portugal, 1975]
The Embassy, 2011
HD video, colour, sound, 37'. Ed. 1/5
Tuesday: 16:05
Wednesday to Sunday: 12:05, 16:05

Portuguese Contemporary Art Collection
Acquisition 2019

In *The Embassy*, by Filipa César, the history of the colonization of Guinea-Bissau is told through

an 'album from the national historical archives' from the 1940s and 1950s, divided into sections: landscapes; buildings, monuments, works of art and urban aspects; sport and physical education; institutional buildings and social life. The photographic records are small and faded and only acquire narrative meaning through the comments of a Guinean archivist. Functioning as a microcosm of the colonial occupation, the album reveals the precarious and residual condition of the Portuguese empire in the eyes of the colonized – by emphasizing the various revolts concealed by the colonizer, as well as the destruction of factory structures after the country's liberation.

V



Luciana Fina [Italy, 1962]
Terceiro Andar, 2015-2020
Single-channel video version, colour,
sound, 14'. Ed. 1/3
Tuesday: 16:42
Wednesday to Sunday: 12:42, 16:42

Portuguese Contemporary Art Collection
Acquisition 2022

Luciana Fina was born in Bari and lives and works in Lisbon. Her cinema is characterized by a dimension of historical, social and political research and by a neo-Marxist artistic approach, within the framework of an aesthetic strongly marked by the Italian semiotic and communicational thinking of the 1970s. Her view of Portuguese culture and reality has been governed by a capacity for observation, dialog and understanding that is fully revealed in the work *Terceiro Andar*. Starting from the microcosms of her building in Lisbon's Bairro das Colónias, the artist works on the importance of language for the defense of identity within a family from Guinea-Bissau. Two generations, mother and daughter, talk about the importance of love and happiness, while questioning the cultural meaning of language in communicating memories and how to resist its acculturation. *Terceiro Andar* is an important contribution to reflecting on the construction of identity in the Portuguese post-colonial context.

VI



Mónica de Miranda [Portugal, 1976]
Beauty, Achilles' Heel, 2018
HD video, som, 7'12"
Tuesday: 16:57
Wednesday to Sunday: 12:57, 16:57

Portuguese Contemporary Art Collection
Acquisition 2021

In the series *Tomorrow is Another Day*, Mónica Miranda questions the classical canons of European art history, evident both in replicas of Greco-Roman statues and in the detailed representation of the study of the human figure, through its skeleton and musculature. The image and setting of the works in this series were recorded inside a Fine Arts school in Kinshasa, in the Democratic Republic of Congo, and were produced as part of an artistic residency in the same country at the invitation of Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

National Museum of Ethnology

Opening time:
Tuesday
14:00 to 18:00

Wednesday to Sunday
10:00 to 18:00

Closed:
Mondays,
Easter Sunday,
1st of May,
13 July

Address:
Avenida da Ilha da Madeira
1400 203 Lisboa
00 351 213 041 160
geral.mnetnologia@
museusemonumentos.pt

www.museudeetnologia.pt
www.colecaodoestado.pt



Support:

